PROCESSO TC : 007213/2017
ORIGEM : Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Sergipe SERGIPEPREVIDÊNCIA
ASSUNTO : 033 - Pensão Previdenciária ou Especial
INTERESSADO : Antonio Aureo dos Santos
ADVOGADO : Não há
PROCURADOR : José Sérgio Monte Alegre – PAR-GPSM nº 231/2022
RELATOR : Conselheiro Substituto Alexandre Lessa Lima

EMENTA: Registro Tácito do ato de concessão de pensão previdenciária, em consonância com o tema 445 de repercussão geral do STF.

DECISÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, decidem os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, em Sessão da Primeira Câmara, realizada no dia 12/04/2022, sob a Presidência do Senhor Conselheiro Ulices de Andrade Filho, por unanimidade dos votos, julgar pelo **REGISTRO TÁCITO** a concessão de pensão previdenciária de Antonio Aureo dos Santos, nos termos da Proposta de Decisão do eminente Conselheiro Substituto Relator Alexandre Lessa Lima.

Conselheira Susana Maria Fontes Azevedo Freitas
Presidente em exercício

Alexandre Lessa Lima
Relator

Fui presente:

Procurador

Assinado com senha digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51

RELATÓRIO

Tratam os autos de concessão de Pensão Previdenciária a Antonio Aureo dos Santos (cônjuge), beneficiário da ex-segurada Terezinha Barboza dos Santos, RG 50807 SSP/SE, inscrita no CPF sob nº. 587.468.115-91, que ocupou o cargo de Professora de Educação Básica, servidora inativa, do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Educação, falecida em 24/09/2013, conforme certidão de óbito (fls. 4).

O interessado teve sua pensão previdenciária concedida por meio da Portaria nº. 2688/2013 (fl. 20), devidamente fundamentada e publicada no Diário Oficial do Estado de Sergipe nº 26.848 em 07/11/2013 (fl. 21/22).

O Sergipe Previdência por meio de sua Diretoria Executiva (fl. 18), fundamentada em parecer da Procuradoria Jurídica (fls. 15/16), verificou a presença dos requisitos que autorizam a concessão do benefício pretendido, estando em conformidade com art. 12, I, 50, I, 54, I, todos da LC nº. 113/2005, devendo os benefícios serem implementado a contar do dia do óbito, pois requeridos até 30 (trinta) dias depois desse, aprovando os cálculos das Pensões, com fulcro no art. 40, § 7º, I, da CF/1988, com redação da EC nº. 41/2003.

A Coordenadoria Jurídica deste Tribunal de Contas, diante da documentação apresentada, em parecer (fls. 25/26), manifesta-se favoravelmente ao ato de concessão do benefício, visto que preenchido os requisitos legais, tendo direito ao valor da última remuneração e reajuste pela revisão anual.

O representante do Ministério Público Especial, o douto Procurador José Sérgio Monte Alegre, em PAR-GPSM 231/2022 (fls. 30/31), com base na documentação acostada nos autos, opina pelo reconhecimento da legalidade do registro do ato de pensão previdenciária, devendo ser observado os cálculos ofertados pelo SERGIPEPREVIDENCIA, devendo ser observado o regime da Revisão Anual, nos termos do art. 40, § 8º, da CF/1988, com redação dada pela EC nº. 41/2003.

É o relatório.

Assinado digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51

PROPOSTA DE DECISÃO

Versam os autos de concessão de Pensão Previdenciária a Antonio Aureo dos Santos, cônjuge, beneficiário da ex-segurada Terezinha Barboza dos Santos, que ocupou o cargo de Professora de Educação Básica, servidora inativa, do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Educação, falecido em 24/09/2013, conforme certidão de óbito (fls. 4).

Verifica-se, pela análise das informações apresentadas, que o beneficiário faz jus à pensão por morte com valor total correspondente à R$ 2.894,05 (dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais e cinco centavos), atendendo os requisitos legais pertinentes ao pleito referido, conforme Planilha de Cálculo de Pensão.

A Coordenadoria Jurídica bem como o *Parquet* Especial, emitiram parecer no sentido da legalidade do pedido de Pensão Previdenciária, uma vez obedecidos os mandamentos legais regentes à espécie, em especial do art. 40, § 7º da CF/1988, com revisão do benefício pelo regime da Revisão Anual, nos termos do art. 40, § 8º da CF/1988.

Compulsado os autos, em que pese irretocáveis os pareceres da Coordenadoria Jurídica e do Douto *Parquet* de Contas, insta observar o que se extrai do tema de repercussão geral nº. 445 do STF, que estabeleceu em 5 anos o prazo para que os Tribunais de Contas apreciem a legalidade do ato de concessão de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas, senão vejamos:

> "Recurso extraordinário. Repercussão geral. 2. Aposentadoria. Ato complexo. Necessária a conjugação das vontades do órgão de origem e do Tribunal de Contas. Inaplicabilidade do art. 54 da Lei 9.784/1999 antes da perfectibilização do ato de aposentadoria, reforma ou pensão. Manutenção da jurisprudência quanto a este ponto. 3. Princípios da segurança jurídica e da confiança legítima. Necessidade da estabilização das relações jurídicas. Fixação do prazo de 5 anos para que o TCU proceda ao registro dos atos de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, após o qual se considerarão definitivamente registrados. 4. Termo inicial do prazo. Chegada do processo ao Tribunal de Contas. 5. Discussão acerca do contraditório e da ampla defesa prejudicada. 6. TESE: "Em

Assinado digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51

> atenção aos princípios da segurança jurídica e da confiança legítima, os Tribunais de Contas estão sujeitos ao prazo de 5 anos para o julgamento da legalidade do ato de concessão inicial de aposentadoria, reforma ou pensão, a contar da chegada do processo à respectiva Corte de Contas". 7. Caso concreto. Ato inicial da concessão de aposentadoria ocorrido em 1995. Chegada do processo ao TCU em 1996. Negativa do registro pela Corte de Contas em 2003. Transcurso de mais de 5 anos. 8. Negado provimento ao recurso.

No caso concreto, observa-se que os presentes autos chegaram a esta Corte de Contas em 02/12/2016, estando, portanto, a mais de cinco anos em tramitação nesta Casa, não podendo mais ser alterado a inteligência do tema 445 do STF, devendo ser registrado tacitamente nos termos da concessão originária outorgada pelo órgão de origem.

Ante toda a fundamentação apresentada, que passa a integrar o dispositivo como se nele estivesse transcrito, apresento **Proposta de Decisão** pelo **Registro Tácito da Pensão Previdenciária,** do interessado Antonio Aureo dos Santos.

É a Proposta de Decisão.

Isto posto, e

Assinado digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51

Considerando a regularidade da documentação que instrui o processo;

Considerando que a Pensão Previdenciária em comento foi concedida através da Portaria nº. 2688/2013 (fl. 20), devidamente fundamentada e publicada no Diário Oficial do Estado de Sergipe nº 26.848 em 07/11/2013 (fl. 21/22).

Considerando que as Informações prestadas pela Coordenadoria Jurídica deste Tribunal de Contas concluem pela legalidade da concessão do benefício;

Considerando que o processo se encontra instruído de acordo com a Resolução TC nº. 244/2007 com nova redação dada pela Resolução TC nº. 284/2013;

Considerando que o douto representante do Ministério Público Especial, anui com os cálculos elaborados pelo órgão de origem, concluindo pela legalidade do ato de concessão da pensão previdenciária do interessado;

Considerando que deve ser observado o regime de revisão anual, nos termos do art. 40, § 8º, da CF/1988, com redação dada pela EC nº. 41/2003;

Considerando a Proposta de Decisão do Relator e o mais que dos autos consta,

DECIDE O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, nos uso de suas atribuições legais, em Sessão da Primeira Câmara, realizada no dia 12/04/2022, por unanimidade de votos, julgar pelo **REGISTRO TÁCITO** a concessão de pensão previdenciária em favor do interessado Antonio Aureo dos Santos, beneficiário da ex-segurada Terezinha Barboza dos Santos, no importe de R$ 2.894,05 (dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais e cinco centavos), devendo ser aplicado o regime de revisão anual, nos termos concedido pelo órgão de origem em consonância com o tema 445 do STF, conforme discriminação abaixo:

BENEFICIÁRIO	DEPENDÊNCIA	PERCENTUAL	VALOR
Antonio Aureo dos Santos	Cônjuge	100%	R$ 2.894,05

Assinado digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51

Participaram do Julgamento os Conselheiros: Ulices de Andrade Filho **(Presidente),** a Conselheira Susana Maria Fontes Azevedo Freitas e o Conselheiro Luis Alberto Meneses.

Presente o Conselheiro Substituto **Alexandre Lessa Lima** (Relator) com Proposta de Decisão.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

SESSÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SERGIPE, Aracaju, em **26 de abril de 2022.**

Conselheira SUSANA MARIA FONTES AZEVEDO FREITAS
Presidente em exercício

Cons. Substituto ALEXANDRE LESSA LIMA
Relator

Fui Presente**:** **PROCURADOR**

Assinado digitalmente por ALEXANDRE LESSA LIMA:38847930472 em 26/04/2022 08:32:30
Arquivo assinado digitalmente por JOSÉ SÉRGIO MONTE ALEGRE:03845117591 em 26/04/2022 16:23:51